

## **ANIVERSÁRIO DA SECRETARIA-GERAL**

*Palavras do Ministro de Estado da Defesa, Raul Jungmann,  
Na solenidade de comemoração do 4º aniversário da Secretaria-Geral*

**Brasília, 11 de abril de 2017**

Senhoras e senhores,

Ao celebrarmos o aniversário de quatro anos da Secretaria-Geral, uma das principais estruturas institucionais do Ministério da Defesa, é bom levar em conta que este Ministério, por sua vez, integrou a estrutura de quatro outros ministérios existentes: Ministério da Marinha, do Exército, da Aeronáutica e do Estado-Maior Conjunto. E hoje detém aproximadamente 34% do conjunto dos servidores federais da União. Além disso, detém o quarto orçamento da República, inferior apenas à Previdência, Saúde e Educação. Portanto, a tarefa deste Ministério, a dimensão deste Ministério, de fato, o coloca como um órgão de Estado, de primeiríssimo nível, em primeiro plano.

Não bastasse isso, deve-se recordar que cabe a este Ministério o papel precípua da Defesa do território e dos interesses nacionais. Além disso, evidentemente, uma enormidade de outras tarefas também são acometidas ao Ministério por meio das Forças Armadas.

Isso quer dizer que, de fato, nós precisamos ter quadros qualificados, competentes, dispostos e, sobretudo, com um grau do que eu considero até de sacrifício no exercício das suas funções, das suas missões, nas múltiplas responsabilidades que são desempenhadas por este Ministério da Defesa.

Fazendo uma simplificação, eu diria que o Ministro conta com dois braços aqui dentro. Um, o EMCFA, o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, representaria o braço militar. O outro braço seria exatamente a Secretaria-Geral, que, também generalizando, poderíamos chamar de o braço civil do Ministério. Esses são os dois grandes pilares da atuação do Ministério da Defesa.

No caso especificamente da Secretaria-Geral, ela trata, pelo que foi visto aqui, pelo discurso que foi feito pelo Secretário-Geral, de uma ampla gama de assuntos, que vão desde orçamento, a questão jurídica, o contencioso, passando pelos esportes, pelo Censipam, passando pelo Calha Norte, enfim, uma grande quantidade de responsabilidades e atribuições. Por isso, me parece muito justa essa homenagem, seja pelo fato de que o Secretário-Geral conta com uma equipe competente e dedicada, seja pelo fato de que hoje nós também estamos aqui homenageando aqueles, dentre, possivelmente, muitos outros, que se destacaram no desempenho de suas tarefas. É preciso ser destacado, é preciso ser entendido que esse reconhecimento não é apenas àquelas pessoas que aqui estiveram, mas também um reconhecimento a toda qualidade e capacidade de trabalho de toda a equipe.

Agora, é preciso também destacar que a Secretaria-Geral tem como seu Secretário-Geral um grande líder, tão grande líder que eu o chamo de Marechal: Marechal Silva e Luna. Na intimidade é assim que eu o chamo, que é uma maneira afetiva de reconhecer nesse conterrâneo,

pernambucano de Barreiros – vocês sabem que quando nós, pernambucanos, nos apresentamos: “Eu sou de Pernambuco”, imediatamente a gente completa: “Mas não é soberba! É destino! Aconteceu!”. Mas, de fato, o Silva e Luna é um extraordinário auxiliar, com quem nós contamos integralmente e que, juntamente com o Ademir, faz realmente a dupla de assessores principais que temos aqui neste Ministério.

Os dias não têm sido fáceis para o próprio Secretário-Geral, que está sobrevivendo até aqui a uma divisão do pão, que anda muito escasso em termos de contingenciamento. Espero que ele consiga chegar vivo até o fim desse processo. Mas nós temos certeza de que, a exemplo do ano passado, nós vamos superar essa dificuldade. No ano passado, quando eu cheguei, nós tínhamos um contingenciamento, os senhores devem se lembrar disso, de R\$ 7,9 bilhões, ou seja, de R\$ 12 bilhões de orçamento de investimento para R\$ 7,9 bilhões, e nós terminamos o ano, é importante que se repita isso, com uma execução de R\$ 11,4 bilhões, praticamente chegando aos R\$ 12 bilhões. Já no financeiro, nós conseguimos alcançar algo em torno de R\$ 14 bilhões. Em que pese nós termos trazido aqui o senhor Secretário da SEORI, tido como um homem que nós trouxemos a peso de ouro, a verdade é que este ano voltou a incidir sobre nós o contingenciamento. De um orçamento também de investimentos de R\$ 15 bi, nós passamos contingenciados a R\$ 9,6 bi. Isso, evidentemente, nos traz uma série de transtornos, uma série de preocupações, sobretudo nos programas e projetos que são desenvolvidos, particularmente os projetos estratégicos que são desenvolvidos pelas Forças e também pelo Ministério da Defesa.

Quero reiterar que esses desafios, na verdade, nos estimulam a vencer, nos estimulam e nos dão ânimo, sobretudo, para superá-los, como superamos no passado. Então, eu acredito que, muito em breve, nós iniciaremos uma recomposição desse orçamento de investimento, e que nós vamos, sim, no mínimo, e aqui eu asseguro aos senhores, me cobrem depois, ter um desempenho igual ao que tivemos no ano anterior, esperando na verdade obter ainda mais.

De sorte que eu entendo que essas vicissitudes estão aí para serem superadas pela garra, pela equipe, pela disposição e, sobretudo, pela excelência da execução de todo o processo, o ciclo de planejamento de execução financeira que têm o Ministério da Defesa e as Forças Armadas. Essa é uma das questões que nós vamos superar.

É preciso também dizer que, ao longo desses 10 meses, nós alcançamos também uma série de outras conquistas que é importante destacar. Em breve, eu espero, estaremos começando a operar no programa Minha Casa, Minha Vida, que vai se destinar a prover imóveis para as nossas Forças e, também, por que não, ao próprio Ministério da Defesa. Tivemos uma conquista que foi a elevação do fator médico-hospitalar no âmbito da saúde, que significa uma melhoria do nosso atendimento, das nossas possibilidades, efetivamente.

Estamos nesse momento empenhados em dois processos complexos, mas que se implicam e que são de suma importância para as Forças e para a Defesa, que são a reforma do Sistema de Proteção Social dos militares e da carreira, que precisa também ser reformada. Esses processos se encontram sob a competente e habilidosa coordenação do Secretário-Geral, e tenho certeza que ambos irão a bom termo. Como também, a necessária revisão e um ajuste salarial que se faz extremamente necessário, já que os salários das Forças se encontram há bastante tempo defasados. São todas tarefas extremamente relevantes, importantes, delicadas e que são levadas pela Secretaria-Geral, além de muitas outras que são lá efetivadas, sob a liderança do nosso estimado Marechal Silva e Luna.

Acho que bastaria isso para dizer e procurar e relevar a importância desses quatro anos da Secretaria-Geral. A importância que tem o seu quadro profissional, a importância que tem para nós, em que pese ainda não seja possível esse ano, a realização um concurso especificamente voltado para o pessoal civil na área de Defesa. Este Ministério não terá concluído a sua construção

enquanto não houver um concurso público para gestores na área de Defesa, e esse é um compromisso que eu espero poder resgatar até o fim desse nosso mandato no Ministério da Defesa.

Por fim, eu quero agradecer a presença de todos e todas, dar os parabéns aos agraciados que aqui cumprimentei, e também a toda equipe pelo trabalho, dedicação, profissionalismo e competência, e agradecer o apoio que tenho tido e a liderança e a capacidade que tem esse pernambucano de Barreiros de tocar essa Secretaria-Geral, que não tem sido fácil, mas que tem contado com a sua enorme competência, dedicação e compromisso.

Ao senhor, Secretário-Geral, a todos os que integram o Ministério e a Secretaria-Geral, meus parabéns e muito obrigado.